A Caixa de Jéssica

Peter Carnavas



Tradução



Jéssica tinha tanta coisa
na cabeça que não
conseguia dormir.

Apesar de ainda ser hoje, seus
pensamentos já estavam no amanhã.



E quando o amanhã chegou, todo mundo estava muito animado.

– Eu me lembro do meu primeiro dia – começou o avô.

– Você vai ter um dia incrível!
– disse o pai.





– Vai arrumar um monte de amigos – disse a mãe.

“Um monte de amigos”, pensou Jéssica. Ela ia dar um jeito de isso acontecer.



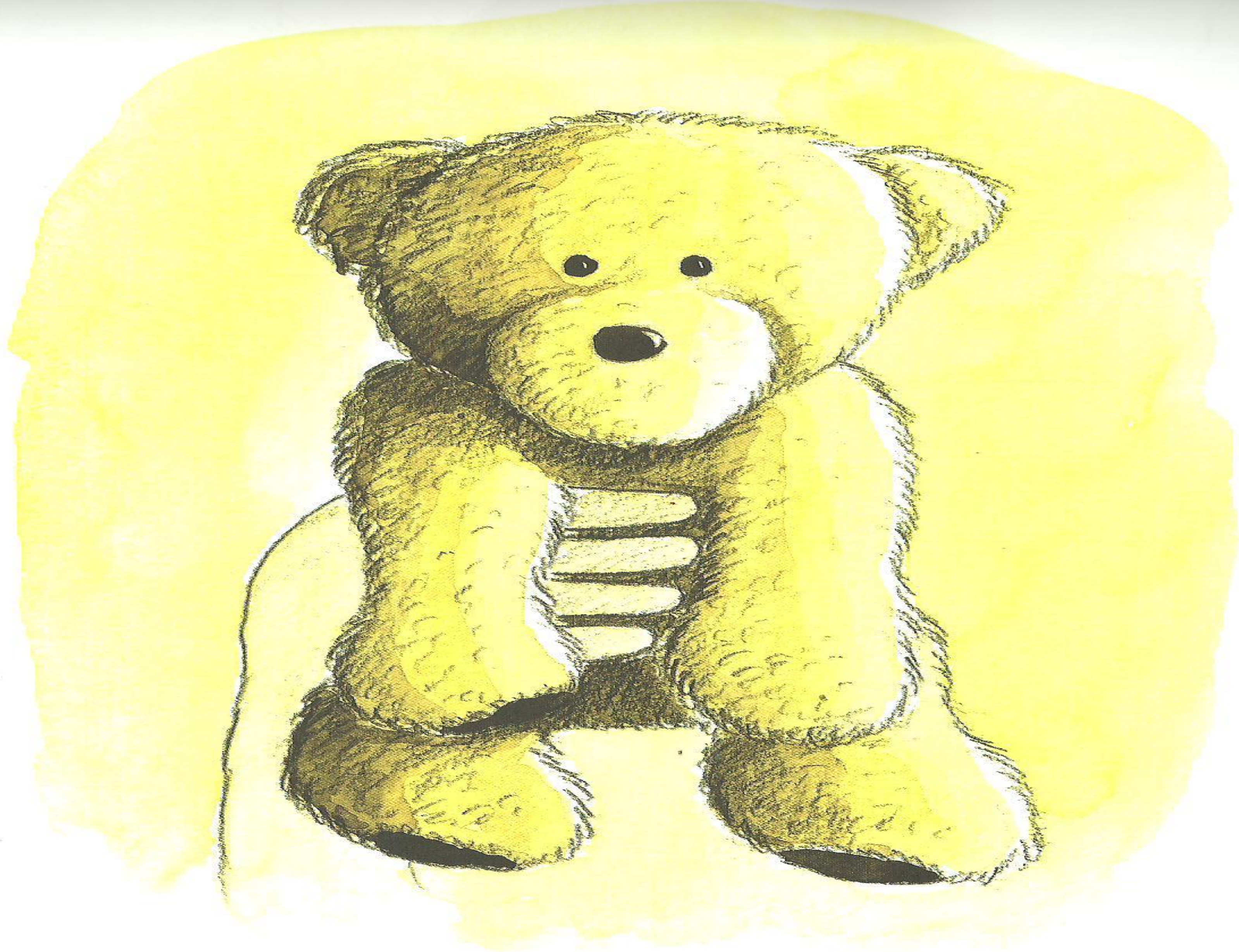


No começo, ninguém notou.





Mas, na hora do lanche, apareceu um bando de crianças.
Jéssica abriu a caixa para pegar alguma coisa.



TCHA-RAAAAAAAM!

Algumas crianças riram.





Algumas tentaram não rir.

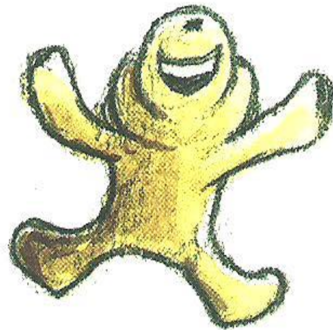
Outras foram embora na hora.





– Pra que serve um urso de pelúcia? – perguntou um garotinho.

– Pra muita coisa –
disse Jéssica.







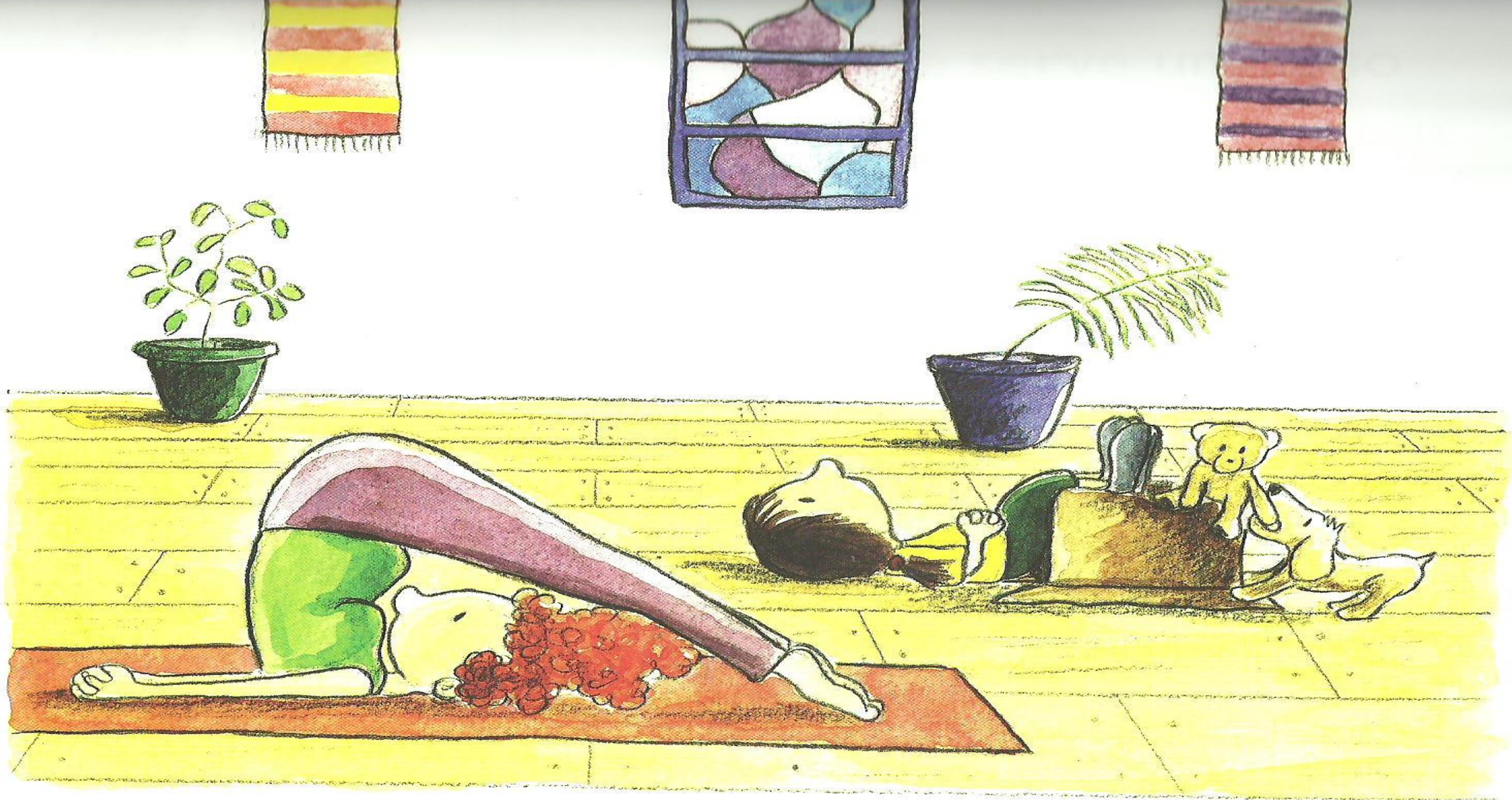








— Muita... coisa...

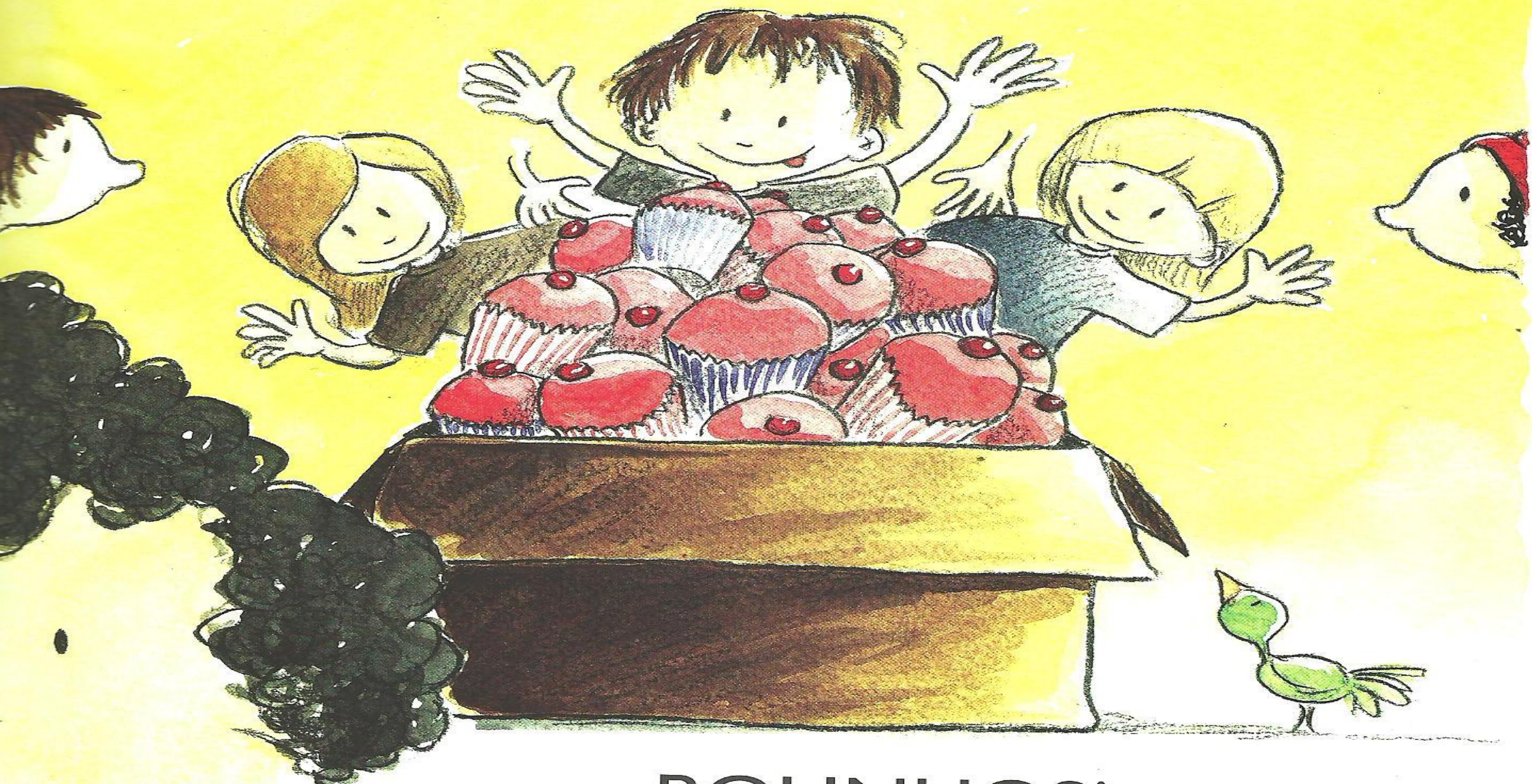


Jéssica contou para a mãe como tinha sido horrível a hora do lanche. E que não tinha arrumado nenhum amigo.

— Você vai ter de tentar alguma coisa diferente — disse a mãe.

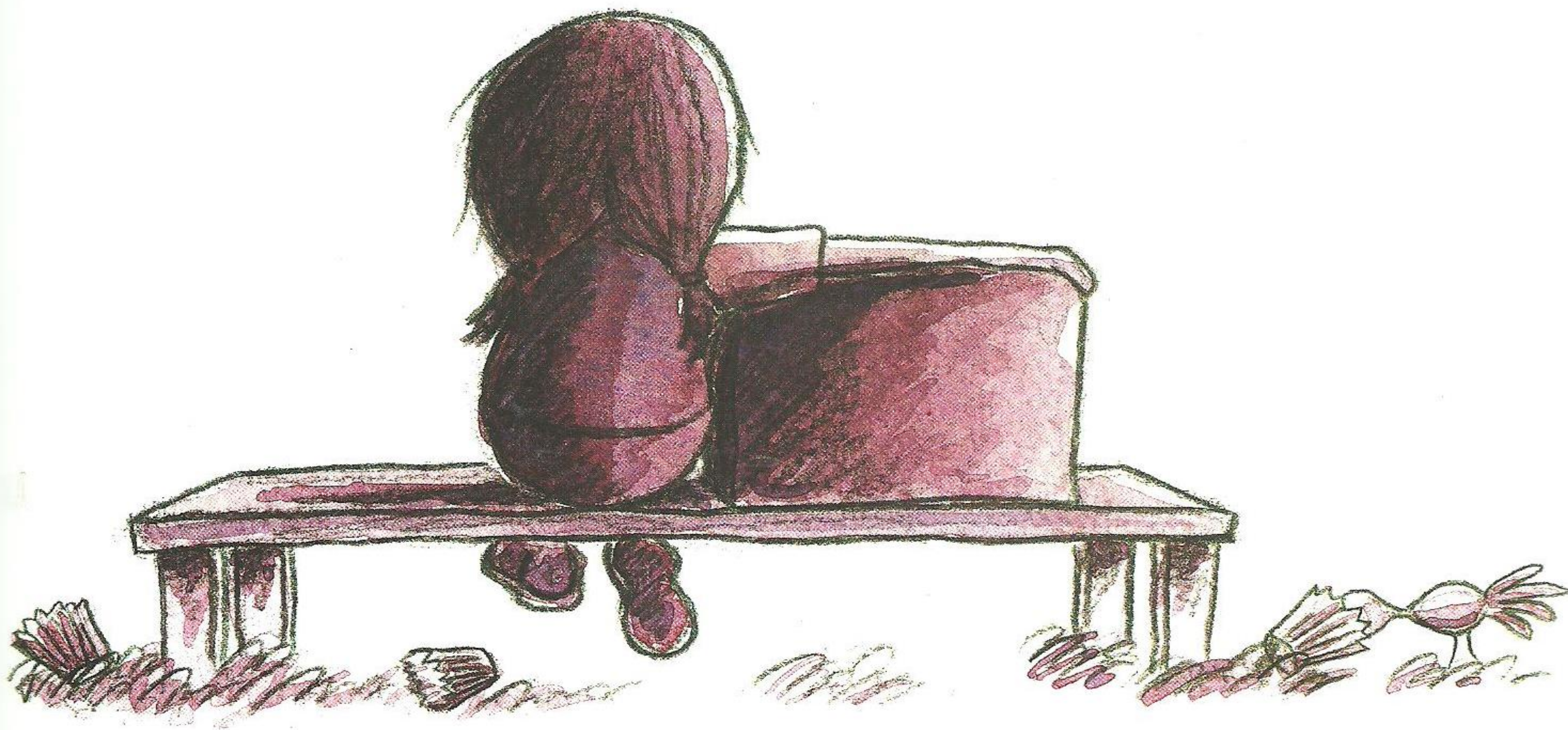


Então, depois de pensar muito no assunto
junto com a Dóris, Jéssica tentou uma coisa diferente.



BOLINHOS!

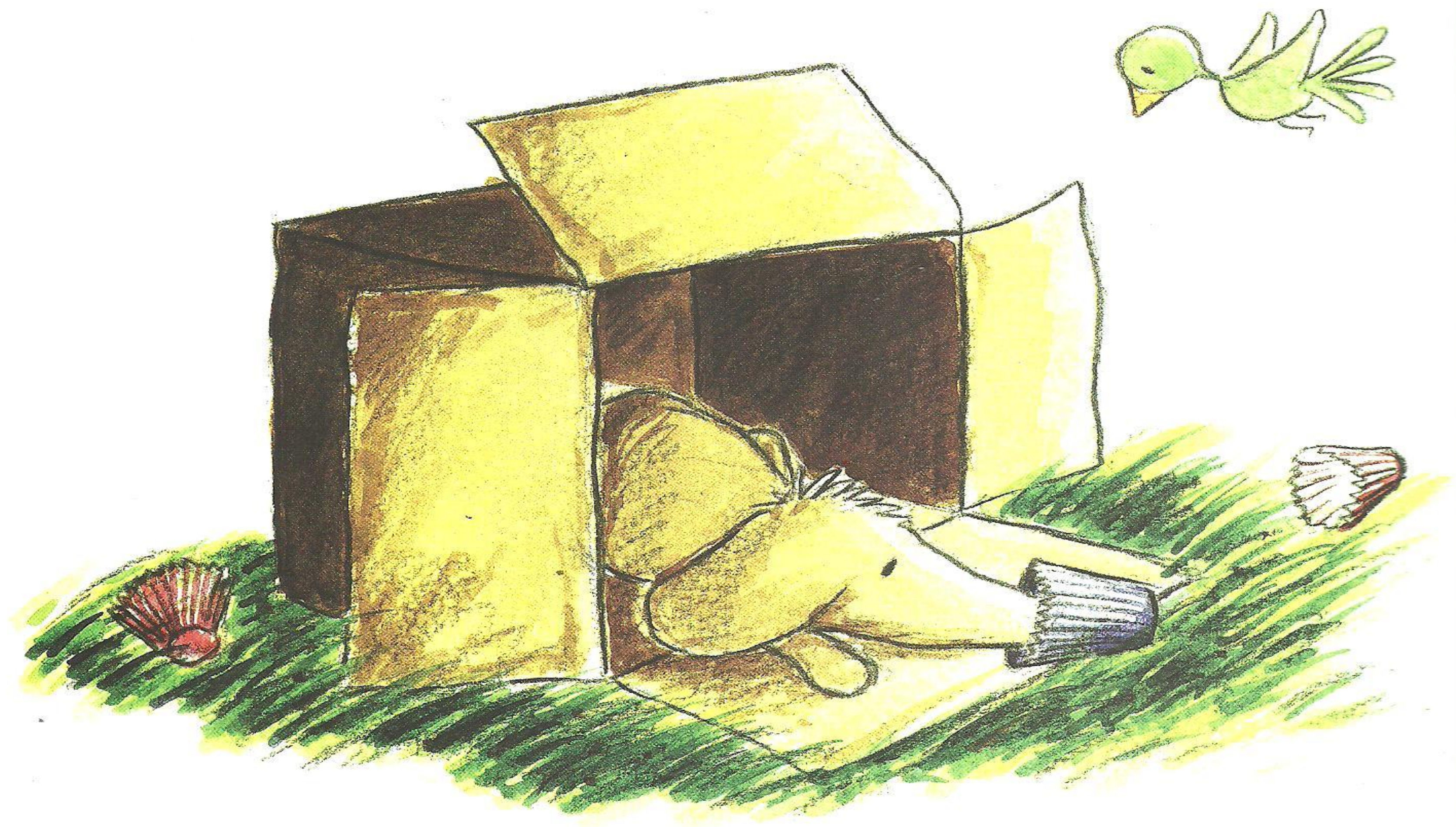
Que ideia maravilhosa.
Várias mãos famintas pegaram tudo num instante e,
no instante seguinte, desapareceram.



Nem mesmo um “muito obrigado”?



Jéssica e Dóris
pensaram bem mais
no assunto desta vez.

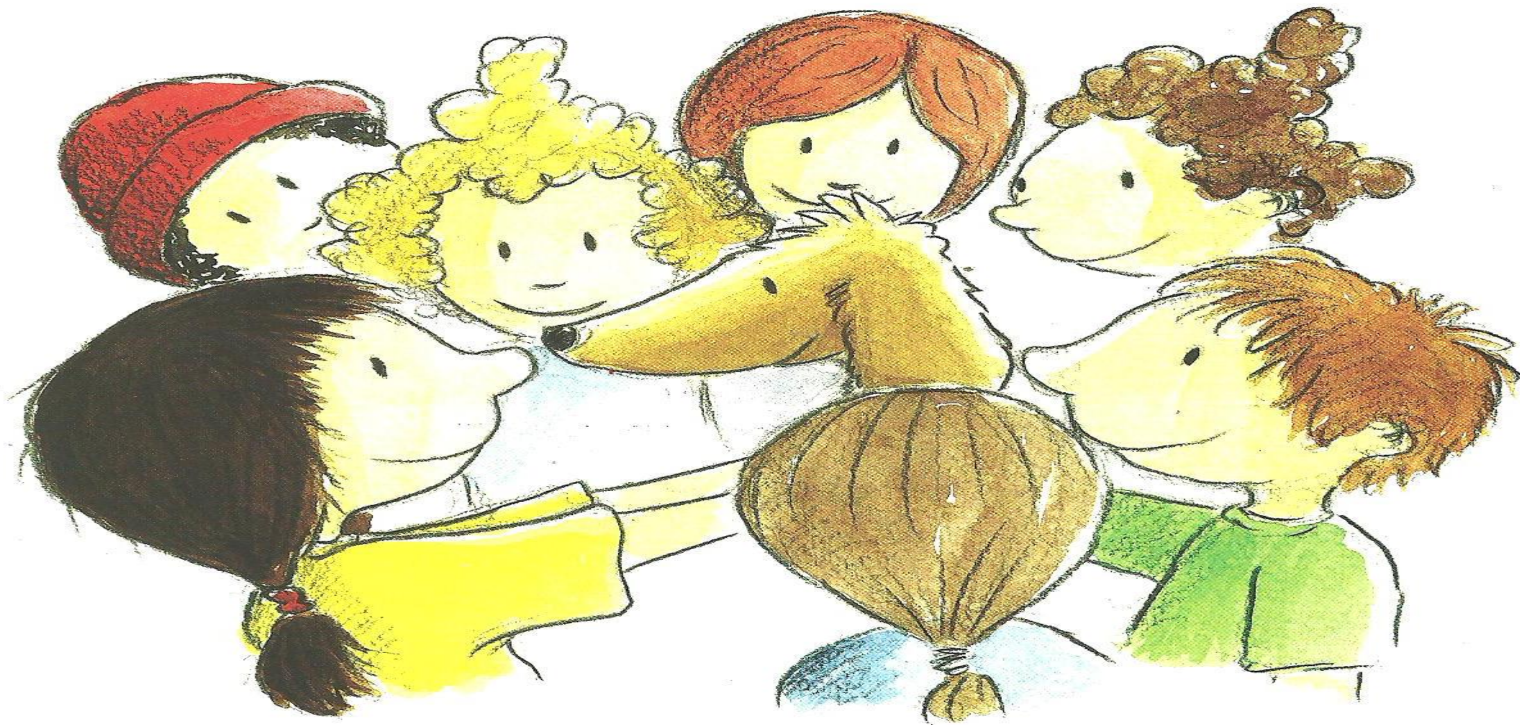


E, enquanto Dóris limpava as migalhas da caixa,
uma ideia esperta entrou de fininho na cabeça de Jéssica.

– Qual o nome dela?

– Ela é linda!

– Posso fazer carinho?



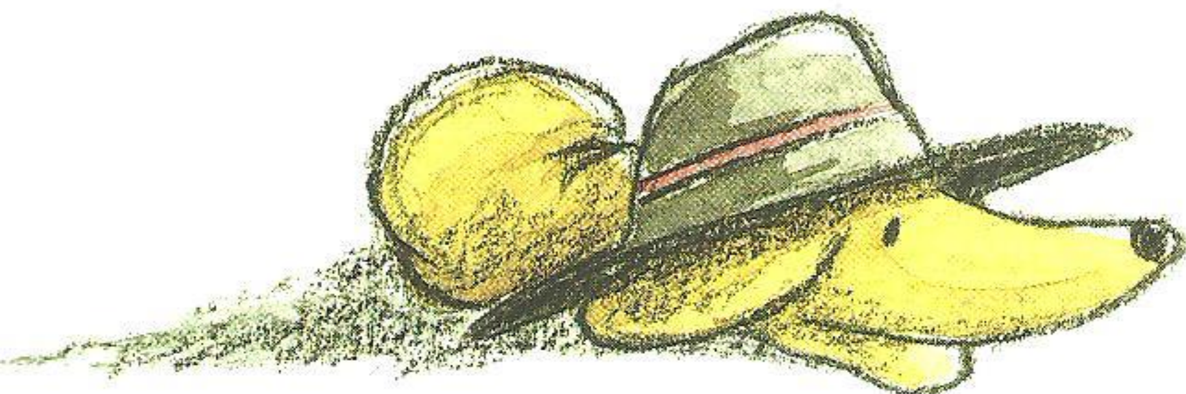
Todo mundo queria falar com Jéssica.
Foi uma sensação maravilhosa!



Mas não durou.
Em poucos minutos o
zelador da escola chegou.

– Não pode trazer cachorros à escola – ele disse, e já foi apanhando Dóris e levando-a para casa.





Naquela noite, foi a vez de o pai conversar com Jéssica.

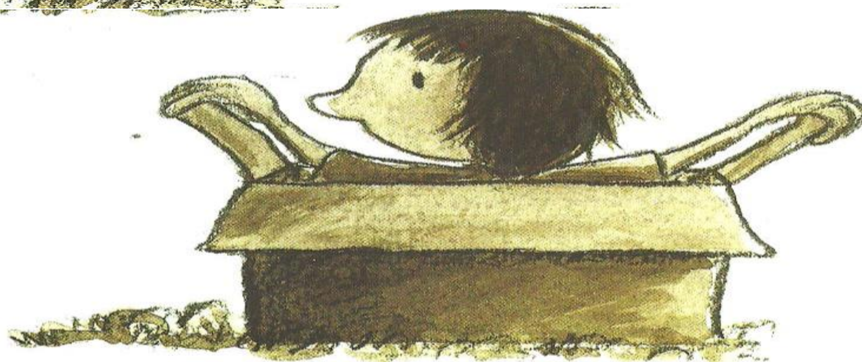
Eles não disseram muita coisa.

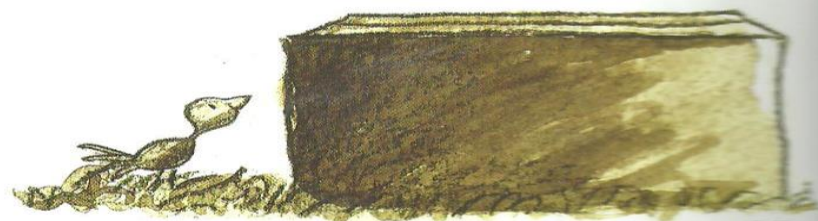


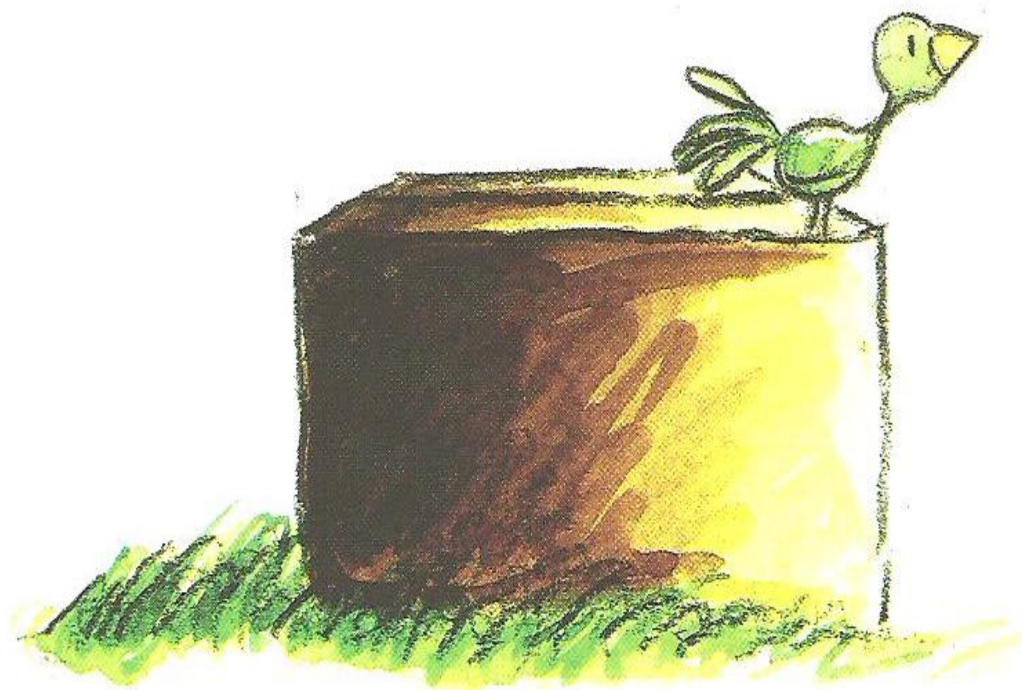
No dia seguinte, Jéssica não levou nada dentro da caixa.

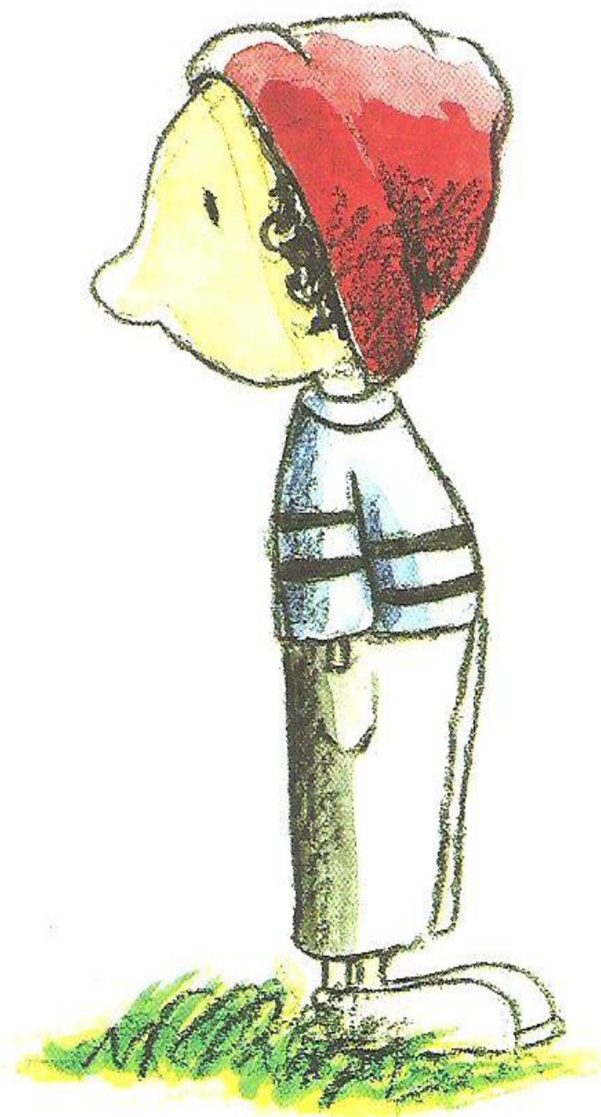


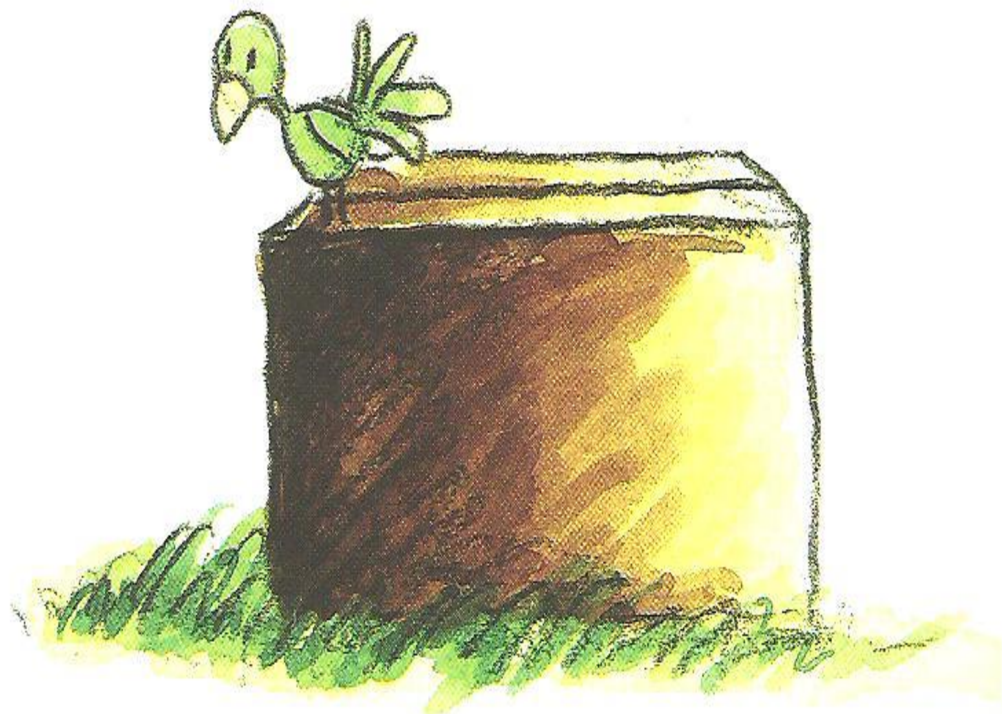
Ela só queria sumir.



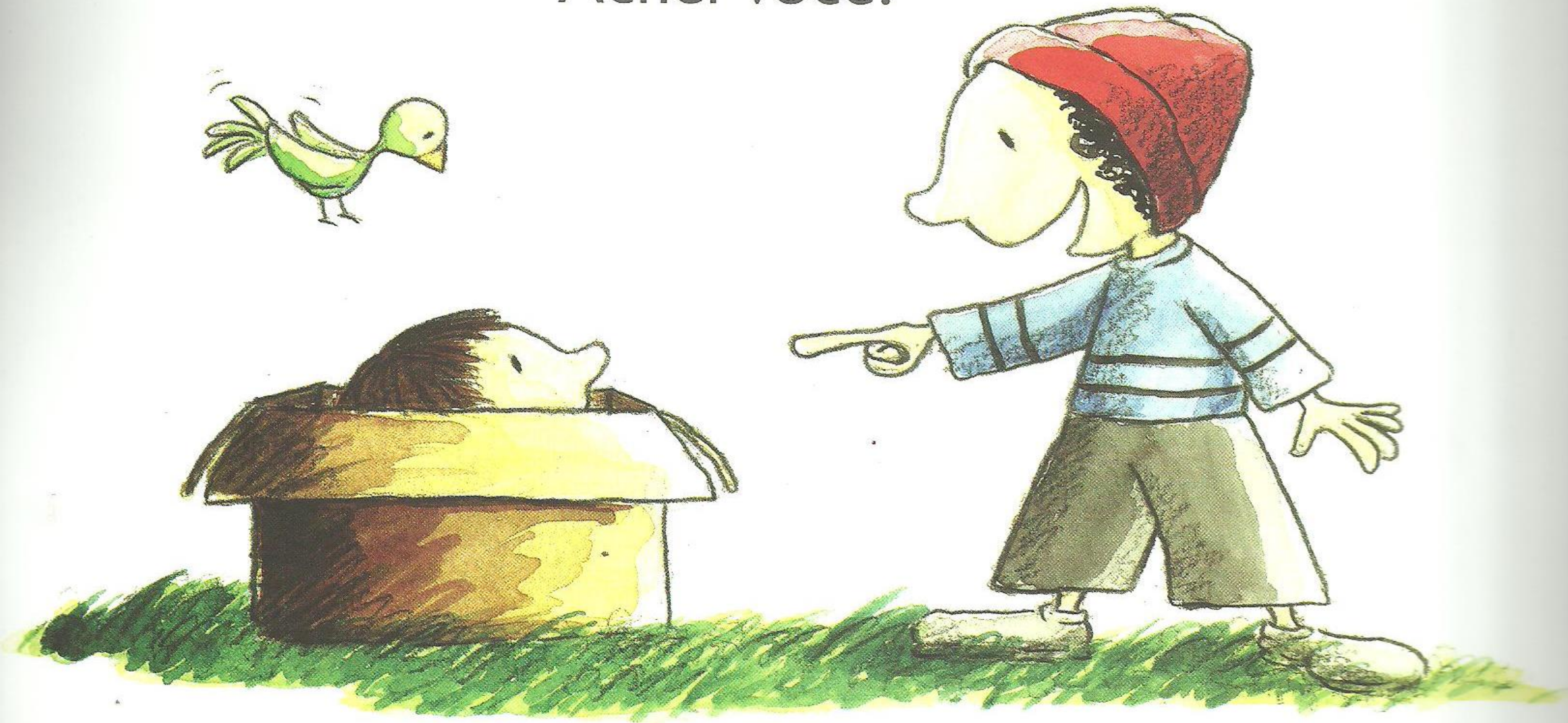








– Achei você!



Jéssica espiou para fora da caixa.
– Agora é a sua vez de me procurar! – disse o garoto.
– Conte até dez.



Jéssica ficou pensando por um tempo.
Ela tinha acabado de arrumar um amigo?
Só havia uma coisa a fazer.



– Um... dois... três...
quatro... cinco...

Em casa, toda a família adorou saber sobre o novo amigo de Jéssica.





O avô chegou pertinho
dela e disse:
– Devia ter alguma coisa
muito especial dentro
da sua caixa hoje.



Jéssica sorriu e respondeu:

— E tinha.

Quem é Peter Carnavas

Peter é o caçula de uma família de quatro filhos, com pais que o encorajaram a seguir seus interesses. Aprendeu violino e violão e estava absolutamente certo de que um dia se tornaria um grande compositor musical, ao lado de Bob Dylan, John Lennon e Brian Wilson. Isso não aconteceu. Mas ele sabia fazer ilustrações. Sempre escreveu histórias e rabiscou desenhos. Os presentes de aniversário ou de Natal sempre incluíam lápis e cadernos de desenho. Depois de fazer livrinhos para a família e de lecionar por alguns anos, mergulhou em livros de imagens. Imediatamente se apaixonou pelo trabalho dos criadores de grandes livros de imagens. Então nasceu a história de uma garotinha que tenta fazer amigos.

Atualmente, Peter mora em Sunshine Coast, Austrália, com a esposa, duas filhas e um cachorro que de vez em quando foge.

